

# Considerações Pedagógicas Gerais

A seguir serão apresentadas algumas sugestões que corroboram com o paradigma da educação inclusiva (BRASIL, 2008) e que devem ser consideradas por todos os servidores dos câmpus do IFSP:

1. Mostrar a todos os discentes a preocupação existente em relação ao processo de aprendizagem, especialmente no caso de discentes apoiados pelos NAPNEs, considerando as suas especificidades. O docente deve ser do mesmo jeito para todos os alunos, ou seja, se costuma ser mais sério ou mais brincalhão, necessita ser assim também com os discentes público da educação especial. É preciso ressaltar que a forma que o docente escolhe para cobrar, lembrar, perguntar, fazer algo, deve ser o mesmo para todos. Se notar alguma sensibilidade específica, tomar apenas mais cuidado, jamais expondo a deficiência do discente.
2. Ser mais cauteloso com discentes que apresentem receio da exposição, porém ter como meta contribuir para que eles também possam participar, dentro de seu ritmo, cada vez mais de forma ativa.
3. Formar grupos que possibilitem o envolvimento e participação de todos os discentes, evitando que um faça tudo por aquele que apresenta deficiência ou alguma especificidade, pois o ideal é desafiar o grupo para que possa dividir as tarefas com a contribuição de todos.
4. Se houver necessidade de circulação na sala de aula nas atividades presenciais, ela deve estar adaptada para que o discente cadeirante ou com mobilidade reduzida também possa circular com autonomia.

5. Caso o professor solicite algum tipo de atividade que incentive a circulação por algum espaço, é necessário considerar a autonomia do discente público da educação especial para a sua realização.
6. Promover um clima de ajuda mútua e valorização das potencialidades entre os discentes.
7. Recomendar, se necessário, a participação do discente em horários individuais, como, por exemplo, nos plantões de atendimento. Essa recomendação deve ser feita sempre que o docente verificar que há dificuldades de acompanhamento dos conteúdos, mesmo com o acesso a recursos acessíveis.
8. A escolha pelos materiais educativos na Reorganização das Atividades Acadêmicas do IFSP para os discentes público da Educação Especial deve ser realizada pelo docente e acompanhada pela equipe do NAPNE de cada câmpus. Nessa escolha devem ser consideradas as seguintes orientações:
  - Os discentes e/ou os seus familiares devem ser informados sobre o modo de oferta, as características da proposta e a forma de participação do discente e seus familiares nessa reorganização;
  - Os docentes responsáveis pelo desenvolvimento da atividade devem levar em consideração informações sobre o grau de autonomia do discente para sua execução, a possibilidade ou não da mediação dos familiares e a existência ou não do recurso educacional necessário em casa.
  - Essa reorganização prevê o acompanhamento do Plano de Ensino Individual (PEI) tanto para o caso de discentes para os quais ele já havia sido elaborado (antes da suspensão do calendário), quanto para aqueles não previstos no ensino presencial.
  - Verificar quais são os recursos humanos existentes no câmpus que podem contribuir durante a reorganização das ati-

vidades acadêmicas, como agentes de inclusão, docentes, pedagogo, psicólogo, assistente social, bolsista de ensino, dentre outros.

9. A equipe do NAPNE poderá sinalizar demandas de acessibilidade não descritas no PEI, considerando que o público atendido pelo NAPNE tem suas Necessidades Educacionais Específicas determinadas não apenas pelas características biológicas, mas também pelos processos sociais e de ensino-aprendizagem já experimentados pelos discentes, assim como por seu grau de autonomia.